

**ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE
DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DO DISTRITO FEDERAL –
CONDETUR/DF**

Aos quinze dias do mês de setembro do ano de dois mil e dez, às quinze horas, na Sala M-12, do Centro de Convenções Ulysses Guimarães, localizada no SDC, lote 5, em Brasília, fizeram-se presentes os seguintes membros para a Quarta Reunião Ordinária do Conselho de Desenvolvimento do Turismo do Distrito Federal – Condetur/DF: o senhor Carlos Alberto Vieira, representando a Associação Brasileira das Agências de Viagens – ABAV/DF; a senhora Cláudia Maldonado, representando a Associação dos Diretores de Vendas e Marketing do Brasil – ADVB; o senhor Sérgio Zulato, representando a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes – ABRASEL/DF; o senhor Ítalo Oliveira Mendes, representando a Associação Brasileira dos Bacharéis em Turismo – ABBTUR/DF; o senhor Júlio César Lyra Wiedemann, representando a Associação Brasileira de Agências de Receptivo – ABARE/DF; a senhora Danielle Bastos Moreira, representando a Associação Comercial do Distrito Federal – ACDF; o senhor Henrique Severien, representando o Brasília e Região Convention & Visitors Bureau; a senhora Maria Inês Ávila, representando o Sindicato de Turismo Rural e Ecoturismo do Distrito Federal – RURALTUR/DF; a senhora Mônica Taveira, representando o Sindicato dos Guias de Turismo do Distrito Federal – SINDGTUR/DF; a senhora Maria Rafael, representando o Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Distrito Federal – SINDHOBAR; a senhora Aparecida Vieira Lima, representando o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE/DF; o senhor Diones Alves Cerqueira, representando a Federação das Indústrias de Brasília – FIBRA; a senhora Ariadne Bittencourt, representando o Centro de Excelência em Turismo da Universidade de Brasília – CET/UNB; a senhora Cláudia Costa Brochado, representando o Fórum das Instituições de Ensino Superior do DF; a senhora Solete Foizer, representando a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico do DF; o senhor Lincoln Princivalli, representando a Secretaria de Estado de Governo do DF; o senhor José Silvestre Gorgulho, representando a Secretaria de Estado de Cultura do DF; o senhor Wilson Costa Reis, representando a Secretaria de Estado de Educação do DF; a senhora Fernanda Tavares Linhares Alvarenga, representando a Secretaria de Estado de Esportes do DF; a senhora Tatiana Celliert Ogliari, representando a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano, Habitação e Meio Ambiente do DF; a senhora Ana Cecília maria Estallita Lins, representando a Secretaria de Estado de Fazenda do DF; o senhor José Agmar de Souza, representando a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão do DF; o senhor Gustavo Deud Brum Alvim, representando a Secretaria de Estado de Trabalho do DF; o senhor Delfim da Costa Almeida e a senhora Thusnelda Frick, representando a Secretaria de Estado de Turismo do DF. O senhor Ricardo Cerqueira, do Instituto de Assessoria para o Desenvolvimento Humano – IADH foi o Consultor indicado pelo Ministério do Turismo para acompanhar a realização desta reunião. Além dos conselheiros, estavam presentes os senhores Felipe Lima, Emanuela Carneiro, Karla Couto, Renata Kato, Marcos Antonio Guimarães, Marina Junqueira, Cristina Teles, Guilherme Barbini, Daniela Teixeira, Leiliane Rebouças, Glória Azevedo e Jackeyline Mapurunga da Secretaria de Turismo do DF; os senhores José Augusto Falcão

e Carlos Fortini, do Ministério do Turismo; o senhor Álvaro Quaglia, da Faculdade de Ciências Sociais e Tecnológicas – Facitec; o senhor João Evangelista, da Secretaria de Governo do DF; a senhora Lélia Malta, do Sindicato das Empresas de Eventos do DF e o senhor Sérgio Graça, da Coordenação do Projeto Copa 2014 no DF. O senhor Secretário de Turismo do DF e presidente do Condetur/DF, Delfim da Costa Almeida deu início à reunião, agradecendo a presença de todos e repassou a palavra à Secretária-Executiva do Conselho, Thusnelda Frick, que mencionou a alta assiduidade nas reuniões do Conselho cuja média nas três últimas reuniões foi de 80%. Em seguida, Thusnelda passou ao primeiro assunto referente a **I – Apresentação do Sistema de Informações dos Colegiados Estaduais de Turismo – SICET**. Ricardo Cerqueira informou que o Sicet é uma ferramenta por meio da qual o Ministério do Turismo acompanha os resultados dos Conselhos Regionais e verifica se eles estão cumprindo seu papel. Apresentou as principais telas e os campos que devem ser constantemente preenchidos. Ricardo colocou, ainda, a necessidade de se definir estratégias e mecanismos de manutenção do Condetur, levando em consideração a mudança de governo federal e distrital a partir de 2011. Delfim Almeida informou que a criação da Política de Turismo do DF pode auxiliar na manutenção do Conselho. Informou, ainda, que o texto será apresentado na Câmara Legislativa do DF – CLDF e que está sendo feito um esforço para o texto ser votado e publicado ainda neste governo. José Augusto Falcão informou que o Ministério do Turismo elaborou um documento referencial para ser apresentado aos candidatos a cargos eletivos com as propostas e necessidades do setor produtivo do turismo. Em seguida, a Secretária-Executiva do Conselho passou à discussão do segundo item da pauta referente à **II – Validação do Regimento Interno do Condetur/DF**. Henrique Severien, coordenador da Câmara Temática criada para elaboração do Regimento Interno do Condetur/DF, falou dos trabalhos executados pela Câmara e citou as contribuições de Tatiana Ogliari, representante da Secretaria de Desenvolvimento Urbano, Habitação e Meio Ambiente do DF. Tatiana, dentre várias considerações, sugeriu que o tópico da minuta do texto que diz respeito ao tempo de atividade das instituições para pleitearem representação no Conselho fosse alterado: dos 05 anos propostos, para 03 anos, o que foi aprovado por 14 votos a 6. Em seguida, a minuta do Regimento foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade, já levando em consideração a alteração votada. O Secretário Delfim Almeida falou do novo site da Setur na Internet que está no ar, mencionou os serviços disponíveis e pediu que o setor produtivo do turismo o avalie. Falou, também, do portal de divulgação do turismo no DF que será lançado em, aproximadamente, quinze dias. Henrique Severien citou o trabalho de convergência do planejamento do destino Brasília elaborado pelo Grupo Gestor dos 65 Destinos Indutores e o planejamento estratégico da Setur/DF, realizado pela Câmara Temática de Planejamento e sugeriu a criação de uma Câmara Temática de Competitividade para absorver o referido Grupo Gestor, seguindo a recomendação do Ministério do Turismo e conforme colocado na última reunião do Grupo pela Coordenadora-Geral de Regionalização do Ministério do Turismo, Ana Clévia Lima. Carlos Fortini ressaltou que a função dos Grupos Gestores é, de fato, trabalhar a competitividade dos destinos indutores e que eles devem estar diretamente vinculados aos Conselhos Regionais. Ressaltou que a sugestão da criação da Câmara Temática é o caminho ideal. Aparecida Vieira ressaltou que seria

importante focar o trabalho da Câmara e Henrique Severien lembrou que várias das propostas de inclusão de ações feitas pelo Condetur ao Planejamento Estratégico do Destino Brasília proposto pelo Grupo Gestor não foram acatadas. José Augusto Falcão colocou a necessidade de não haver sobreposição de ações e de integração dos colegiados. Delfim Almeida colocou a proposta de criação da Câmara em votação, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o Secretário de Turismo passou à discussão do terceiro item da pauta referente à **III – Apresentação do Projeto Copa 2014**. Sérgio Graça, coordenador do Projeto, apresentou o vídeo do projeto do novo Estádio Nacional de Brasília e ressaltou algumas das principais características do referido estádio, como sua cobertura retrátil para iluminação natural, aproveitamento de água da chuva e captação de energia solar. Ressaltou, também, vantagens competitivas de Brasília para sediar a abertura ou o encerramento da Copa, tais como: 1) distância reduzida entre os setores hoteleiros e o estádio, o que permite deslocamento dos torcedores a pé; 2) ampliação do Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek em mais oito milhões de desembarques por ano, a um custo em torno de R\$ 748 milhões; 3) investimento em alternativas de transporte público, como o Veículo Leve sobre Trilhos – VLT; 4) área de 110.000 metros quadrados a, no máximo, 300 metros do estádio para fins de links para imprensa, área comercial e hospitalidade, exigência da FIFA. Também mencionou questões referentes à coordenação do projeto que colocaram Brasília em posição de destaque para concorrer ao jogo de abertura da Copa: 1) dossiê de Brasília à FIFA foi considerado o melhor dos doze apresentados; 2) vários projetos, inclusive o de São Paulo, ainda não tiveram sua execução iniciada; 3) investimento total de, aproximadamente, R\$ 1 bilhão e 100 milhões na preparação do destino para receber jogos. Informou, também, que há algumas desvantagens com relação à escolha de Brasília, são elas: 1) projeto de Brasília despertou inúmeras questões referentes a vontades políticas e econômicas nos destinos concorrentes; 2) Brasília não possui times de futebol expressivos que garantiriam a sustentabilidade do estádio, mas, em relação a este problema, Graça justifica a viabilidade do empreendimento lembrando que o estádio é uma arena multiuso e que, desta maneira, pode sediar, além de competições de diversas modalidades desportivas, shows e demais eventos culturais. Sérgio lembrou, ainda, que embora haja várias especulações na mídia, os destinos que receberão os jogos de abertura e encerramento da Copa 2014 ainda não foram definidos pela FIFA. Ainda de acordo com Graça, o impacto econômico a ser gerado pela Copa 2014 na economia nacional será de, aproximadamente, R\$ 18,3 bilhões, o que justifica a importância da realização deste evento. Em seguida, Herbert Félix, Secretário de Esportes do DF, informou que o autódromo Nelson Piquet, em Brasília, sedia dois dos principais eventos automobilísticos nacionais: Fórmula Truck e Stock Car. Ressaltou a importância do setor produtivo do turismo se articular para que o jogo de abertura da copa seja captado para Brasília. Falou sobre a Feira Soccer, evento da FIFA iniciado três anos antes da realização da Copa, com divulgação de todos os destinos do país-sede do evento. No Brasil, o Feira Soccer será realizado no Rio de Janeiro, a partir de 2011. Félix ressaltou a importância de Brasília montar seu estande nesta Feira. Em seguida, Tatiana Ogliari apresentou alguns dos trabalhos que estão sendo desenvolvidos pela CT da Copa 2014. Falou, dentre outros assuntos: 1) dos terrenos dos Setores Hoteleiros sul e norte que ainda estão disponíveis para

venda e construção de novos empreendimentos hoteleiros; 2) necessidade de melhoria da infraestrutura urbana ao redor dos atrativos turísticos; 3) necessidade de envolver as demais regiões administrativas do DF nas rotas turísticas. Thusnelda Frick ressaltou a importância do setor produtivo do turismo participar das discussões em andamento nas CTs. Em seguida, o Secretário de Turismo Delfim Almeida abriu espaço para esclarecimento de dúvidas dos presentes sobre o projeto Copa 2014. Cláudia Maldonado perguntou qual será o raio de *merchandising* exclusiva no referido evento e Graça respondeu que será de 1,5 km. Gustavo Alvim informou que a Secretaria de Trabalho está em articulações para captar para o DF o projeto piloto do Plano Setorial de Qualificação para a Copa 2014 e pediu a ajuda do Condetur nesta captação. Este projeto, do Ministério do Trabalho, prevê a abertura de 14 mil vagas para qualificação de trabalhadores de base. Tiago Tavares perguntou se o DF tem capacidade hospitalar suficiente para receber o evento e Graça esclareceu que sim, tendo em vista que a exigência da FIFA é algo em torno de 6 mil leitos. A dúvida de Jackeyline Mapurunga é em relação à segurança e Graça respondeu que o DF tem um dos maiores índices de agente de segurança por pessoa do mundo, já que o recomendado pela ONU é 1 agente para 240 habitantes e o DF possui 1 agente para cada 94 habitantes. Aparecida Vieira perguntou como está a articulação com os outros órgãos do GDF que possuem interface com o projeto, Graça esclareceu que há diversos grupos trabalhando em vários órgãos com esta mesma finalidade. Ana Cecília lembrou que os órgãos de controle devem sempre ser procurados antes do início de qualquer projeto, para evitar problemas com embargos, como está havendo com o VLT. Ana Cecília perguntou, ainda, se houve preocupação com o isolamento acústico do estádio ao que Graça respondeu que houve sim, tendo em vista que se trata uma arena multiuso preparado para, inclusive, realização de shows de grande porte. Carlos Alberto Vieira colocou a importância de se chamar o Ministério Público do DF para participar das discussões do Condetur para que este oriente os projetos executados para que sejam realizados dentro da legalidade. Ítalo Mendes lembrou que questionamentos por parte do Ministério Público sempre ocorrerão e que, as ações estando em andamento em conformidade com a legislação, basta responder aos questionamentos que porventura ocorrerem. Sérgio Graça informou que a Secretaria de Educação lançou o projeto “Um gol de educação”, que prevê a capacitação de jovens da rede pública de ensino do DF não apenas em idiomas, mas em hábitos e costumes dos países de língua inglesa, francesa e espanhola que estarão representados no Brasil durante a Copa. Ariadne Bittencourt argüiu sobre a capacidade hoteleira do DF e Sérgio esclareceu que ainda há terrenos disponíveis nos setores hoteleiros sul e norte para construção de novos empreendimentos e que é necessário fomentar o turismo de eventos em Brasília para que estes novos empreendimentos tenham demanda não apenas durante a Copa. Ressaltou, ainda, a necessidade de qualificação dos serviços prestados pelos hotéis do DF. Em seguida, a Secretária-Executiva do Conselho passou à discussão do quarto item da pauta referente à **IV – Assuntos gerais**. Thusnelda sugeriu que, em todas as reuniões do Conselho, seja destinado um espaço de cinco minutos para cada Câmara Temática em vigor apresentar o andamento de suas ações, o que foi aprovado por unanimidade. Na sequência, sem mais nenhum assunto a tratar, o Secretário de Turismo agradeceu a presença de todos, encerrando a

segunda reunião ordinária do Condetur, da qual lavrei a presente ata, que

segue assinada por mim, Felipe Lima



, que a secretariei e

pelo Secretário de Turismo Delfim Almeida
presidiu.



que a